

Estudo fitossociológico de plantas daninhas em sorgo granífero como forma de manejo cultural

Talita Camargos Gomes¹, Isabela Goulart Custódio², Vitor Abreu Padrão³, Décio Karam⁴, Alexandre Ferreira da Silva⁵

Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ, Sete Lagoas, MG - Brasil¹, Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ, Sete Lagoas, MG - Brasil. E-mail: isabelacustodio19@yahoo.com.br², Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ, Sete Lagoas, MG - Brasil³, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG - Brasil⁴, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG - Brasil⁵

O levantamento fitossociológico é muito importante para conhecer a comunidade infestante presente na área, e assim realizar de forma adequada o controle das plantas daninhas. Objetivou-se estudar a ocorrência destas plantas na cultura do sorgo granífero em função da densidade e espaçamento de plantio como forma de manejo agrosustentável. O estudo foi conduzido em campo, em delineamento experimental de blocos casualizados em esquema fatorial 3 x 2, com 3 repetições. A cultivar BRS 330 foi semeada em três espaçamentos (0,25; 0,5 e 0,7 m) e duas densidades (100.000 e 200.000 plantas ha⁻¹). Aos 56 dias após a germinação do sorgo foi realizado o levantamento das espécies de plantas daninhas pelo método do quadrado inventário (0,25 m²); para contagem e obtenção da massa seca. Os parâmetros analisados foram frequência, densidade, abundância e dominância, absolutas e relativas, da comunidade infestante, para obtenção do índice de valor de importância (IVI), e índice de Sorensen (IS%) para cada espécie. Maior supressão das plantas daninhas foi observada quando a densidade de plantio foi maior; portanto, apesar de apresentar maior diversidade houve menor número de indivíduos por m². O aumento da densidade e a redução do espaçamento de semeadura podem ser considerados formas de controle eficaz que diminui ou até mesmo elimina a interferência das plantas daninhas presentes.

Palavras-chave: BRS 330, fitossociologia, manejo integrado.